

THEY FLY BLOG

<https://theyflyblog.com/2022/03/the-military-industrial-complex-part-1/>

Observação: texto traduzido automaticamente pelo navegador, então pode conter alguns erros de tradução e concordância.



O Complexo Industrial Militar, Parte 1

Por [Autor convidado](#)

15 de março de 2022

[15 comentários](#)

3261

Artigo de autor convidado por Berk Gümüs

Trecho da revista zeitenschrift.com No.77 RAND Corporation: Operation Global Manipulation de 2018.

Em Londres, perto do Palácio de Buckingham, havia uma casa conhecida como Wellington House. Foi lá em 1913 que foi estabelecido o War Propaganda Bureau, com a missão de quebrar a forte oposição pública à guerra iminente entre a Grã-Bretanha e a Alemanha. O povo britânico deveria ser manipulado para concordar com a declaração de guerra da Grã-Bretanha ao Império Alemão. O projeto foi financiado pela Coroa Britânica e pelos Rothschild. Para este veículo de propaganda, Lord Northcliffe foi casado anteriormente com a família Rothschild, que era um jornalista e editor britânico. A guerra não é uma raridade, mesmo os antigos romanos usavam essa

ferramenta. Edward L. Bernays, nascido em 1891 em Viena em uma família que produziu muitos rabinos e estudiosos do judaísmo, cresceu em Nova York e internalizou profundamente as psicoteorias de seu tio Sigmund Freud. Ele conseguiu a façanha de levar o público americano à Primeira Guerra Mundial com o argumento que desde então tem sido constantemente cogitado por pessoas como George W. Bush: "Queremos tornar o mundo seguro para a democracia". Eduard Bernays havia manipulado a opinião pública nos EUA com tanta força quanto ninguém antes dele, apoiado por Walter Lippmann, filho de pais judeus alemães que também cresceu em Nova York. O influente jornalista e vencedor do Prêmio Pulitzer cunhou o termo gatekeeper e explicou ainda então de que maneira os jornalistas se tornam gatekeepers e, portanto, o instrumento de uma ampla manipulação de opinião." Eduard Bernays manipulou a opinião pública nos EUA com tanta força quanto ninguém antes dele, apoiado por Walter Lippmann, filho de pais judeus alemães que também cresceu em Nova York. O influente jornalista e vencedor do Prêmio Pulitzer cunhou o termo gatekeeper e explicou ainda então de que maneira os jornalistas se tornam gatekeepers e, portanto, o instrumento de uma ampla manipulação de opinião."

Os porteiros decidiriam o que reter do público e o que promover. Todo jornal, quando chega ao leitor, é resultado de toda uma série de seleções.

As conexões clandestinas de Bernays e Lippmann com os verdadeiros poderes constituídos eram enormes, como pode ser visto pelo fato de que ambos se tornaram **conselheiros influentes do presidente Woodrow Wilson** aos 23 e 25 anos. Woodrow Wilson foi o primeiro presidente ter uma guerra, a Primeira Guerra Mundial, gerida por um comitê civil dirigido por Bernays e Lippmann. Walter Lippmann e Edward Bernays foram nomeados pela Wellington House para manipular a opinião pública americana. Também é interessante notar que quando Woodrow Wilson iniciou a criação do Federal Reserve System, antes que o projeto fosse enviado a Wilson para sua assinatura, uma cópia foi enviada ao Coronel Mandell House, representante da Wellington House, e ao banqueiro JP Morgan, representante da British Olive Oil Company. **(JP Morgan também foi quem financiou Nikola Tesla para construir a chamada Torre Wardenclyffe, mas este projeto nunca foi concluído porque Morgan parou de financiá-lo).**

Edward Bernays disse que a propaganda era o braço executivo do governo invisível, e este lema foi levado a sério pelo psiquiatra britânico e mais tarde pelo general de brigada John Rawlings Rees quando fundou o Instituto Tavistock de Relações Humanas (TIHR) três anos após a Primeira Guerra Mundial. Oficialmente, o ano de fundação da instituição é dado como 1947, mas, na realidade, os líderes de Tavistock começaram seu trabalho muito antes, naquela época na **Clínica Tavistock. Em 1921**, as operações de doutrinação foram transferidas da Wellington House para o Tavistock Institute, onde Rees aperfeiçoou ainda mais os métodos de lavagem cerebral em massa. Além disso, ele estabeleceu seu próprio centro de pesquisa para inteligência estrangeira britânica. Foi Rees quem desenvolveu o método de controle de campanhas políticas, bem como técnicas de controle mental que ainda são usadas hoje. Com a eclosão da Segunda Guerra Mundial, ele foi colocado no comando da psiquiatria do exército britânico. Os experimentos iniciados no Instituto Tavistock acabaram levando ao projeto secreto MK ULTRA da agência de inteligência americana, a CIA, que será explicado com mais detalhes posteriormente.

Liderando esses experimentos estava a **RAND Corporation**, outra criação do Tavistock Institute.

Sábado, 3 de fevereiro de 2007, 00:02 hrs

Ptaah:

21. ...Com o grupo nomeado, trata-se de uma ramificação mundial de governos, militares, grupos industriais, serviços secretos, paramilitares e poderosos das finanças, como você disse corretamente.

22. Os conhecedores e contribuintes são apenas alguns elementos do mesmo, que lucram grandemente, financeiramente e politicamente de poder, de suas maquinações secretas, razão pela qual todos os poderes do governo, militar e industrial, bem como financeiro não são envolvidos na situação e também não são informados a respeito.

23. O grupo não está organizado como tal, mas apenas uma coleção solta, onde seus interesses, no entanto, têm uma forma comum, que, já desde a década de 1920, foi projetada para operar uma campanha de desinformação contínua, engenhosa e em grande escala sobre a questão da vida extraterrestre.....

A **RAND Corporation** é o think tank mais importante e influente da história do mundo. **(Cerca de 30 ganhadores do Prêmio Nobel trabalharam para esta organização, que ganharam seus Prêmios Nobel enquanto trabalhavam para a RAND.)** Originalmente, a RAND Corporation era uma ramificação da AIR FORCE, que queria recriar o Projeto Manhattan. O Projeto Manhattan foi uma combinação de cientistas civis e militares. Washington e a indústria do país (**General Motors, FORD, US Steel, General Electric**) recrutaram as chamadas mentes mais brilhantes de todo o país para o Projeto Manhattan em 1942. Do MIT (Massachusetts Institute of Technology), Princeton e Columbia University, que deram o mundo o **radar, o caça e a bomba atômica.**

O general Henry Harley "Hap" Arnold, um general cinco estrelas da FORÇA AÉREA, queria ter certeza após a Segunda Guerra Mundial que a mesma combinação de cientistas civis e know-how militar se unissem para desenvolver novas armas. Em 1º de março de 1946, foi lançado o Projeto RAND, na época ainda baseado na Douglas Aircraft Company, então a maior fabricante de aeronaves do país. Mas em dois anos, em 1948, o Projeto RAND cresceu tanto que teve que se separar da Douglas Aircraft Company para se tornar sua própria organização sem fins lucrativos. No entanto, estava inextricavelmente ligado à Fundação FORD, os barões ladrões como **Carnegie, FORD, Rockefeller e Rothschild**. Sempre houve uma conexão entre os think tanks e os grandes interesses empresariais. Especialmente no caso da RAND houve uma ligação inseparável com a Fundação FORD. Pois o advogado que redigiu o estatuto da RAND mais tarde se tornou o primeiro presidente da Fundação FORD.

Sem o financiamento da FORD, a RAND Corporation nunca teria decolado. A estreita relação entre FORD e RAND era o grande interesse econômico em proteger seus próprios interesses e vender seus produtos em todo o mundo. A FORD queria ter certeza de que eles teriam consumidores. A RAND Corporation serviu como um complemento muito útil para essa perspectiva capitalista.

Um dos primeiros projetos da RAND em 1946 foi o desenvolvimento de **estações de satélites em órbita**, que até então só eram vistas em quadrinhos de ficção científica. Mas os cientistas da RAND tornaram isso uma realidade, tanto que chegaram a dizer qual combustível de aviação deveria ser usado, qual deveria ser o peso, a relação de decolagem e o uso desse satélite. A RAND Corporation também foi muito instrumental no desenvolvimento de **mísseis balísticos intercontinentais balísticos**, no desenvolvimento da bomba de hidrogênio e na implantação, armazenamento e transporte de armas nucleares. No final da década de 1950, eles buscaram uma maneira de manter as comunicações no caso de um ataque nuclear. Um **cientista da computação da RAND chamado Paul Baran desenvolveu o conceito de comutação de pacotes, que se tornou a base da Internet**. Eles estavam envolvidos no desenvolvimento de aeronaves capazes de reabastecer bombardeiros americanos no ar com outra aeronave que decolaria dos Estados Unidos para bombardear vários alvos na União Soviética. **A RAND também foi responsável pela política de subversão da CIA**, realizando a primeira conferência de contrainsurgência para países do Terceiro Mundo na década de 1950. Eles incitaram os militares a fazerem derrubadas, que também foram organizadas pouco tempo depois, por exemplo, no Peru, Brasil e Chile, que continuam até hoje.

Trecho da plataforma de mídia Voltairenet.org de 11 de janeiro de 2022:

...Os eventos que se desenrolaram no Cazaquistão na semana passada são a quinta parte de um plano da RAND Corporation, o sexto dos quais ocorrerá na Transnístria. Os quatro episódios anteriores ocorreram na Ucrânia, Síria, Bielorrússia e Nagorno-Karabakh nos últimos dois anos. A ideia é enfraquecer a Rússia, forçando-a a enviar tropas excessivas.

O presidente dos EUA, Joe Biden, respondeu à proposta da Rússia de um tratado que garanta a paz com base na adesão escrupulosa à Carta da ONU e na palavra dada durante uma conversa telefônica com seu colega russo Vladimir Putin em 30 de dezembro de 2021. conteúdo do pedido da Rússia e apenas mencionou uma possível suspensão das operações dos EUA na Ucrânia. Ao mesmo tempo, o Conselho de Segurança Nacional dos EUA desencadeou várias ações contra a Rússia. O objetivo não é derrubar governos ou iniciar novas guerras, mas forçar Moscou a intervir fora de suas fronteiras de uma forma que a enfraqueça. A Federação Russa já possui um território gigantesco que não pode administrar totalmente com uma população de apenas 150 milhões.

Em maio de 2019, a Rand Corporation, o think tank do complexo militar-industrial dos EUA, listou seis opções a esse respeito:

1. Armar a Ucrânia;
2. Aumentar o apoio aos jihadistas na Síria;
3. Promover a mudança de regime na Bielorrússia;
4. Explorando as tensões no Sul do Cáucaso;
5. Reduzir a influência russa na Ásia Central;

6. Competindo com a presença russa na Transnístria.....

...Washington, no entanto, parou de preparar as mudanças. Depois de armar a Ucrânia (1), apoiar os jihadistas na Síria (2), tentar (3) mudar o regime na Bielorrússia [5], usar as tensões no Sul do Cáucaso (4) com o ataque do Azerbaijão à Arménia [6], Washington está agora a tentar reduzir a influência de Moscou no Cazaquistão (5) e em breve deverá competir com a Rússia na **Transnístria (6). Em suma, está seguindo o plano da Rand Corporation....**

Em 1960, a RAND conduziu o **estudo Viet Cong**, que foi patrocinado pelo presidente **Lyndon B Johnson** e pelo secretário de Defesa **Robert McNamara** (Robert McNamara era um executivo e político dos EUA. Em 1960, ele se tornou o primeiro presidente da **Ford Motor Company** que não era da família Ford, foi secretário de Defesa dos Estados Unidos de 1961 a 1968 e presidente do Banco Mundial de 1968 a 1981).

Comissionado sobre a melhor forma de derrotar os vietcongues. Para realizar pesquisas mais detalhadas, **eles autorizaram a tortura** no Vietnã.

A RAND descobriu que os vietcongues não desistiriam porque queriam um futuro melhor para seus filhos e para seu país, e porque viam os Estados Unidos como uma potência colonial, o que é, e estavam dispostos a morrer por seu país. Ninguém os ouvia.

Em 1970, a RAND aplicou as lições aprendidas na guerra de campo ao planejamento urbano, tornando a **cidade de Nova York um experimento de laboratório para sua utopia de uma sociedade perfeita** .

Até a **década de 1970, os cuidados médicos eram gratuitos nos Estados Unidos**, não havia franquias. Mas o presidente Nixon queria cortar a quantia que o governo gastava com esses serviços. Ele fez a **RAND conduzir um experimento**, que por sua vez levou a uma cobrança por cuidados preventivos.

A política externa intervencionista de Ronald Reagan na década de 1980 levou diretamente à RAND, enquanto a Guerra do **Golfo Pérsico, a Operação Iraqi Freedom** e a reorganização do Pentágono nos chamados assuntos militares foram destaques dos planos de longa data dos ex-funcionários da RAND.

A RAND também esteve envolvida na militarização da polícia, bem como na condução de estudos sobre os problemas mundiais de fome, guerra, tráfico de drogas e até congestionamento de trânsito, e a melhor forma de eliminar esses males.

A RAND desenvolveu uma visão de mundo na década de 1950 que mudaria o mundo para sempre. O consultor e economista da RAND **Kenneth Arrow** desenvolveu o que ficou conhecido como **Teoria da Escolha Racional**, que após sua criação e expansão **transformou cidadãos americanos em consumidores** .

A Escolha Racional ostensivamente começou como uma forma de contrariar a doutrina marxista da União Soviética. Os Estados Unidos precisavam estabelecer uma teoria que legitimasse a perspectiva individualista da vida que os Estados Unidos e o mundo ocidental sempre tiveram. **Em vez de ter direitos e responsabilidades, os cidadãos tornaram-se consumidores com escolhas** em um mundo onde a única coisa que importava era a soberania do consumidor, quanto dinheiro gastamos e o que havia para nós mesmos. Isso mudou toda a consciência da América e, com ela, o resto do mundo.

Na RAND Corporation eles têm o **Culto da Razão**, a crença de que a razão pode resolver todos os problemas, e que não há nada que a razão não possa curar e consertar. Um dos principais intelectuais da RAND era um homem chamado **John Williams**, ele era o chefe do departamento de matemática e acreditava em ataques nucleares preventivos na União Soviética. Ele acreditava na criação de um governo mundial que seria dirigido por tecnocratas como ele e pessoas como os chamados **governantes da razão, o que seria perfeito se apenas essa razão fosse controlada pela ética**.

Infelizmente, nem no mundo da RAND nem no mundo da Fundação FORD havia muito desejo por uma visão ética da vida. Em vez disso, deveria ser um mundo que tivesse tudo a ver com eficiência. As pessoas da RAND e da FORD pensavam que apenas o interesse próprio é o que move as pessoas. Claro, esse não é o caso. As pessoas amam suas famílias, amam seus filhos e às vezes estão até dispostas a sacrificar suas vidas por uma pessoa que nem conhecem. **Princípios como altruísmo, compaixão, altruísmo** são negados pela teoria da escolha racional. Você também pode dizer que a **humanidade é negada pela teoria da escolha racional**.

Não há lugar para tal coisa em sua visão de mundo.

Trecho do livro: Soldiers of Reason: The Rand Corporation and the Rise of the American Empire por Alex Abella (Autor) Maio-2009

>**John Williams** possuía um Jaguar Coupe e substituiu o motor por um Cadillac Behemoth, o que o levou a correr pela Pacific Coast Highway a mais de 240 km/h toda meia-noite. Ele instalou um radar neste carro, que era o que há de mais moderno na época, para não ter problemas com a patrulha rodoviária. Williams costumava dar saraus bem frequentados em sua casa, e essas festas eram tão ilustres que ele e seus convidados brilhantes ficaram **bêbados e rolaram no chão**. Esse era um comportamento popular entre os matemáticos que acreditavam no efeito terapêutico do consumo de álcool. <

O famoso físico da Universidade de Princeton, J. Robert Oppenheimer, era tão viciado em álcool que o apelido de sua casa era Bourbon Manor.

O economista John Nash desenvolveu a teoria dos jogos, que vê o homem como um animal egoísta que persegue impiedosamente seus objetivos egoístas.

Para o desenvolvimento desta teoria, ele recebeu o Prêmio Nobel em 1994, ele também trabalhou por alguns anos na RAND Corporation (sua vida foi até transformada em um filme chamado Uma

Mente Brilhante, que foi um dos dois grandes vencedores do Oscar 2002 com quatro prêmios, incluindo melhor filme do ano).

Porque novamente, tudo decorre do conceito de razão sem diretrizes éticas, e que as pessoas só se preocupam com o interesse próprio porque os tecnocratas só olham a vida em termos de números e quantidades.

A teoria dos jogos foi desenvolvida como uma forma de descobrir o que as pessoas fariam nas situações mais desconhecidas, porque eles pensavam que as pessoas são sempre atores egoístas e, portanto, é racional trair os melhores amigos para obter vantagens próprias. A RAND provou estar errada nas décadas de 1950 e 1960 durante o estudo dos vietcongues, quando descobriram que os vietcongues no Vietnã se recusavam a agir como atores racionais. Esta foi a primeira grande experiência que a RAND teve ao lidar com pessoas que não eram racionais. O governo dos EUA disse que estava usando a teoria da escolha racional no Vietnã, dizendo:

>Se bombardearmos os vietcongues por tempo suficiente e com força suficiente, eles acabarão chegando à mesa de negociações, porque, caso contrário, serão exterminados.<

Depois de um tempo, eles perceberam que não ia funcionar porque os vietcongues, como eu disse, estavam defendendo algo que era maior do que eles. E é por isso que a teoria da escolha racional, o interesse próprio racional, não funcionou com essas pessoas. Então a RAND desistiu de usar a teoria dos jogos como um preditor do comportamento humano porque percebeu que as pessoas são mais do que isso. No entanto, isso não os impediu de continuar usando essa teoria para transformar cidadãos em consumidores. Saber que eles podem abordar esse aspecto particular da natureza humana, porque afinal, é claro que temos interesse próprio até certo ponto, mas isso está longe de ser tudo o que nos torna humanos.

A RAND iniciou um estudo na década de 1950 sobre a vulnerabilidade dos Estados Unidos aos ataques surpresa soviéticos que destruiriam todo o país e suas aeronaves com todas as armas nucleares estacionadas na Europa. Baseado em um estudo preparado por um dos principais intelectuais da RAND, **Albert Wohlstetter**, que mudou a Força Aérea dos EUA em 1953, desenvolvendo a estratégia nuclear, a capacidade de segundo ataque e como as armas nucleares foram implantadas e manuseadas. Toda a teoria da **capacidade de segundo ataque** é que, se você sobreviver ao ataque de seu inimigo e ainda for capaz de contra-atacar, é isso que realmente conta. Melhor dizendo, ele ensinou a FORÇA AÉREA a se vingar a qualquer custo.

Ele também foi quem alimentou o campo de Kennedy com informações sobre a suposta lacuna de mísseis na década de 1970 para assustar o povo americano e fazê-lo pensar que a União Soviética era mais poderosa do que realmente era.

Albert Wohlstetter foi um cientista político norte-americano e fundador do movimento neoconservador nos Estados Unidos, que abriu caminho para o desenvolvimento do projeto Star Wars SDI, que foi então endossado pelo governo Reagan na década de 1980.

Entre outros, Paul Wolfowitz, Ahmad al-Jalabi e Zalmay Khalizid receberam seus doutorados em Wohlstetter.

Paul Wolfowitz é um político americano. Ele foi presidente do Banco Mundial de 2005 a 2007. Anteriormente, atuou como conselheiro político de George W. Bush e como vice-secretário de Defesa do secretário Donald Rumsfeld. **Ele orquestrou a guerra no Iraque e também trabalhou um verão na RAND Corporation.**

Ahmad Abd al-Hadi al-Jalabi era um professor de matemática iraquiano, político e presidente do Congresso Nacional Iraquiano, um partido político iraquiano e ex-organização guarda-chuva de vários grupos de oposição iraquianos.

Jalabi foi o homem de George Bush no Iraque **que preparou a invasão, e também foi ele quem espalhou o boato de que Saddam Hussein estava fabricando armas biológicas e bombas nucleares, o que mais tarde provou ser falso.**

Zalmay Khalilzad foi o Representante Permanente dos EUA no Afeganistão, Iraque e, mais recentemente, nas Nações Unidas sob a administração Bush. Antes disso, ele foi Conselheiro Especial do Departamento de Estado dos EUA para o Afeganistão.

De 1993 a 2000, Khalilzad foi diretor de estratégia, doutrina e estrutura de força da **RAND Corporation.**

Os Estados Unidos desenvolveram um plano na década de 1960 que dizia que tinha um problema com a União Soviética porque não havia soldados americanos suficientes estacionados na Europa Ocidental. Então eles disseram que simplesmente jogariam várias bombas neles para acabar com todos eles. O plano foi chamado **SIOP (Single Integrated Operation Plan), o plano para explodir a União Soviética em pedaços, e não apenas a União Soviética, mas toda a Europa Oriental, toda a aliança do Pacto de Varsóvia e a China enquanto eles estavam nisso.**

Daniel Ellsberg, economista da RAND Corporation, que mais tarde se tornou famoso mundialmente pelos Documentos do **Pentágono**, foi quem conseguiu pressionar Robert McNamara e a administração Kennedy para mudar esse plano insano e garantir que, se houvesse um problema, eles não tentaria simplesmente eliminar a União Soviética e os outros países mencionados.

A primeira bomba atômica foi lançada em Nagasaki em 1945, mas ninguém sabia realmente o que fazer com ela. Quando a primeira bomba atômica foi lançada para testes no Novo México Alamogordo, ninguém sabia o que esperar. Alguns cientistas apostaram se o mundo inteiro pegaria fogo ou se isso iniciaria uma reação em cadeia e destruiria toda a Terra. Mas uma vez que esta arma foi desenvolvida e pronta para uso, eles tiveram que encontrar uma maneira de usá-la.

J. Robert Oppenheimer ficou muito orgulhoso de sua criação, mas depois se arrependeu. Quando ele testemunhou a primeira explosão de teste em Alamogordo, no Novo México, em 16 de julho de 1945, ele pronunciou as palavras Bhagavad Gita. Segundo as palavras de uma das escrituras centrais do hinduísmo, onde o deus Vishnu aparece equipado com múltiplas armas e diz: "Agora me tornei a morte, o destruidor de mundos".

A RAND Corporation sempre foi sobre esses cenários de terror hipotéticos que basicamente diziam que a América poderia sobreviver a uma guerra nuclear na década de 1950. Pesquisadores da RAND como **Herman Kahn (Herman Kahn serviu de inspiração para o personagem principal do filme de Stanley Kubrick, Dr. teria vencido, mesmo que 90 milhões de pessoas morressem, não importaria, porque os outros 10 milhões de sobreviventes rastejariam para fora do esconderijo para recriar o mundo depois. Quando esses planos foram apresentados ao presidente Eisenhower, ele disse que isso era um absurdo total, e não haveria pás suficientes para raspar todos os mortos do chão que eles teriam em todo o país.**

Mas as pessoas associadas à RAND, os industriais, queriam ganhar muito dinheiro com o desenvolvimento dessas novas armas de destruição, então continuaram pressionando o presidente Eisenhower a aumentar o orçamento do Pentágono, mas ele o cortou. A RAND sempre foi associada ao coração do Pentágono e à predação financeira que o presidente Eisenhower chamou de complexo industrial militar em seu famoso discurso de 17 de janeiro de 1961.

Então eles foram e escolheram outra pessoa que eles sabiam que seria muito mais maleável, e seu nome era **John Fitzgerald Kennedy, que de certa forma era uma criação do complexo industrial militar e, portanto, foi assassinado principalmente pelo complexo industrial militar.**

Um dos fundadores da RAND também foi o chefe do Estado-Maior da Força Aérea dos EUA, general Curtis Lemay, que também serviu como protótipo para muitos generais no filme de Stanley Kubrick, Dr. tinha na época, como a União Soviética. O general LeMay estava constantemente em desacordo com John Fitzgerald Kennedy.

Durante a crise dos mísseis cubanos em 1962, **LeMay entrou em confronto massivamente com o presidente John F. Kennedy** e o secretário de Defesa Robert McNamara. Ele se opôs fortemente a um bloqueio naval e, em vez disso, pediu uma postura mais agressiva em relação à União Soviética e Cuba, respectivamente. Ele argumentou que os EUA deveriam ousar lutar uma guerra nuclear contra a União Soviética enquanto ainda podia vencê-la – os EUA naquela época tinham 17 vezes mais armas nucleares do que a União Soviética e haviam realizado 10 vezes mais testes nucleares. Ele, portanto, pressionou vigorosamente por permissão para bombardear as bases de mísseis soviéticas recém estacionadas em Cuba. O próprio LeMay esperava poder destruir apenas 90% das posições. Depois que a crise foi evitada, uma extensa análise militar mostrou que LeMay teria alcançado uma taxa de acerto muito menor no caso de um primeiro ataque contra as bases de mísseis. Como resultado, esse tipo de escalada provavelmente teria levado ao uso de armas nucleares também do lado soviético. Mesmo imediatamente após o fim da crise e a retirada dos mísseis soviéticos de Cuba, LeMay continuou a defender uma invasão da ilha.

Quando o assassinato de John F. Kennedy ocorreu em Dallas em 22 de novembro de 1963, LeMay estava de férias no Canadá, mas imediatamente retornou a Washington e posteriormente supervisionou a autópsia do corpo de Kennedy, com muitas outras pessoas na sala para controlar a autópsia de Kennedy no National Naval Medical Center em Bethesda em Maryland.

Durante a autópsia, o médico disse ao seu interno que havia muita fumaça na sala e que ele não conseguia realizar a autópsia corretamente, e que deveria ir dizer para eles pararem de fumar. O residente Paul O Conner foi então à galeria da sala de autópsias e viu o general Curtis LeMay com

um grande charuto na mão. **Quando o morador pediu para ele apagar o charuto, LeMay olhou para ele e soprou a fumaça do charuto bem na cara dele. Então Paul O Conner voltou ao médico e disse que aquela pessoa não ia apagar o charuto.**

Uma das razões pelas quais Kennedy veio à Casa Branca é que ele disse que os Estados Unidos tinham uma lacuna de mísseis e que a União Soviética tinha mais mísseis do que os Estados Unidos, o que obviamente era mentira. Robert McNamara teve que admitir nos primeiros meses de sua posse que o que eles pensavam sobre a lacuna dos mísseis não era verdade e que a informação estava errada. **A informação veio de Albert Wohlstetter** da RAND Corporation, como mencionei anteriormente. Eles haviam passado a informação para o acampamento de Kennedy para que Kennedy pudesse dar a volta e dizer: "Os russos vão nos comer no café da manhã e acabar com todos nós.

**Ducentésimo quinquagésimo sexto contato Segunda-
feira, 13 de maio de 1996, 14h50**

Billy:

...Obrigada. Esta informação é suficiente para mim. É possível perguntar oficialmente hoje como as coisas se desenrolaram em relação a John F. Kennedy, o 35º presidente dos EUA, assassinado em Dallas/Texas em 22 de novembro de 1963?

Ptaah:

30. Era um complô de vários grupos de interesse, constituídos pela **CIA, FBI, Máfia, pró-cubanos, barões do petróleo e o complexo militar-industrial.**

31. Lee Harvey Oswald e três outros homens colaboraram com a aliança de conspiradores, resultando em tiros insidiosos no presidente dos Estados Unidos....



John F. Kennedy e General Curtis LeMay

O exemplo mais famoso de um ataque de bandeira falsa foi o **Incidente de Tonkin**. O presidente Lyndon B. Johnson sabia que a informação que recebeu sobre um ataque dos norte-vietnamitas era completamente falsa, mas mesmo assim usou isso para ir ao Congresso e autorizar uma resolução autorizando o envio de tropas americanas no Sudeste Asiático.

Há também o **incidente de Northwoods**. O Pentágono novamente usou uma bandeira falsa para conseguir que os Estados Unidos lançassem uma invasão de Cuba em 1962. Isso foi antes da crise dos mísseis de outubro de 1962, então nunca aconteceu.

Existem documentos da RAND que sugerem este ataque de bandeira falsa, bem como do Pentágono e do Estado-Maior Conjunto.

O presidente Kennedy empurrou o plano de Northwoods, que era um pretexto para invadir Cuba. Estas são as coisas que a RAND sempre considerou.

A RAND desenvolveu toda uma série de cenários hipotéticos. O que fazemos se isso acontecer, o que fazemos se isso acontecer, e assim por diante. Mas eles nunca param para se perguntar: "Isso é a coisa certa a fazer? Há uma total imoralidade em seus planos e em seu pensamento. Estão ali apenas para aconselhar e propor alternativas, não estão ali para dizer aos poderosos que isso é certo e aquilo é errado.

Eles pediram ataques nucleares, com o plano de que uma determinada cidade seria atacada e metade da população morreria e a outra metade morreria por causa da precipitação nuclear, e ainda assim eles fingem que seu trabalho não tem consequências éticas.

Muitos jornais russos chamavam a RAND Corporation de conselheiros da morte, ou os profetas da desgraça.

Não apenas a RAND age dessa maneira, mas a maioria dos think tanks.

Essas pessoas com seus cérebros malucos estão correndo por aí criando todos esses monstros que não existem.

O objetivo do Complexo Industrial Militar sempre foi inventar um bicho-papão. Eles têm que encontrar um inimigo para lutar. Durante muito tempo foi a União Soviética, depois foi a China por pouco tempo, depois aconteceu o 11 de Setembro e tornou-se o Médio Oriente, respectivamente o fascismo islâmico, depois a Al Qaeda, depois o Talibã e depois o EI **(e claro por todos esses anos ainda Rússia, China e muitos outros)**.

É como se esse inimigo continuasse se transformando, como o monstro de muitas cabeças da mitologia grega, a Hidra, se você cortar uma cabeça, ela cresce duas novas.

Os primeiros aliados da América de repente se tornaram seus piores inimigos. Eles deram armas a Saddam Hussein para que ele pudesse lutar contra o Irã e invadir o Kuwait, mas de repente ele se tornou o inimigo. Os americanos invadiram o Iraque e decidiram que ele era o inimigo a partir de agora.

E de repente será o seu vizinho na rua que se levantará por algo que não é >certo< e pode não ser permitido, como estamos vivenciando atualmente com os vacinados e não vacinados. O complexo militar-industrial está sempre à procura de um novo inimigo para que possa construir mais armas, ganhar mais dinheiro e levar mais recursos debaixo do prego. **Esta é uma continuidade que existe desde a guerra de Napoleão. Se o inimigo não existe, ele é simplesmente criado.**

Tem um grupo de pessoas que manipulam os outros, chegam ao ponto de conseguir aumentar o orçamento do Pentágono para produzir mais armas e inventar um inimigo para dizer, pessoal esse é o nosso próximo inimigo e temos que invadir o país X e pare a rebelião tomando todo o país. E esse país se tornaria então um país de interesse para as forças americanas porque pode haver plutônio, urânio, petróleo ou qualquer outra coisa que seja de interesse nacional. E então toda a atenção estará naquele país e para pagar por isso, eles tirarão o dinheiro dos serviços sociais de educação etc. que deveriam ser para benefício do povo, e não para travar uma guerra desnecessária que de qualquer um pretexto para o complexo militar-industrial se tornar ainda mais poderoso. **O verdadeiro inimigo está bem entre nós, mas infelizmente poucos veem isso porque se apaixonaram por seus chamados sequestradores de consciência e sofrem de uma síndrome de Estocolmo .**

A RAND foi chamada de **Governo das Sombras** porque desde a década de 1950 muitas pessoas foram da RAND Corporation para o governo e depois dos governos de volta para a RAND e depois de volta para os governos, foi um constante vai e vem.

A RAND como refúgio do complexo industrial militar e local de nascimento da elite tecnocrata esteve envolvida na formação e criação do governo paralelo desde o início, e eles continuam envolvidos em tais coisas. Várias dessas autorizações de segurança do governo e da agência de inteligência foram emitidas para pessoas que estavam na RAND. 50% do trabalho que sai da RAND é para o governo federal da América, e muito dele é classificado.

As pessoas vão de think tanks para governos, e de governos de volta para think tanks, depois para o Complexo Industrial Militar, para empresas que usam seus conhecimentos para pressionar o Pentágono por mais armas e o dinheiro que retiram dos serviços sociais, etc. supostamente ajudam as pessoas, apenas para tornar suas corporações gigantes ainda mais monstruosas.

Andrew W. Marshall foi um estrategista de política externa americano que atuou como diretor do Office of Net Assessment do Departamento de Defesa dos EUA de 1973 a 2015.

De 1973 a 2015, todos os presidentes o confirmaram neste cargo, como Richard Nixon, Gerald Ford, Jimmy Carter, Ronald Reagan, George HW Bush, Bill Clinton, George W. Bush e Barack Obama.

Aos 89 anos, ele ainda estava no comando do departamento, o burocrata mais velho ainda no cargo, um dos **cientistas originais da RAND** e um bom amigo de Albert Wohlstetter.

Andrew Marshall implementou as políticas chamadas de Revolução nos Assuntos Militares, que acompanharam a Operação Iraqui Freedom e sua antecessora, a Operação Tempestade no Deserto. **A guerra no Iraque foi planejada 20 anos antes de Saddam Hussein e os planejadores dela vieram, como mencionado, da RAND Corporation.**

Andrew Marshall foi quem surgiu com o conceito de **mísseis guiados** usados durante a Guerra do Golfo. Esses mísseis foram capazes de voar ao redor da curva e pousar em bunkers para explodir. Ele inventou todo o conceito de **cibercrime (netwars)**, e todo o conceito de soldados se tornando andróides virtuais, indo para a guerra equipados com **exoesqueletos**, não comendo ou dormindo por dias, não sentindo dor, vendo coisas a quilômetros de distância, **etc. ideia de sempre trabalhar em armas mais novas e melhores para encontrar melhores maneiras de derrotar o inimigo, com mais dinheiro e mais recursos .**

Um soldado com um exoesqueleto



Condoleezza Rice (de 2005 a 2009 foi Secretária de Estado dos Estados Unidos sob George W. Bush e de 2001 a 2005 foi sua Conselheira de Segurança Nacional. De 1991 a 1997 também trabalhou para a RAND Corporation) no meio do curso George W. Bush, e à sua direita, Zalmay Khalilzad.



Andrew Marshall e Albert Wohlstetter criaram estratégias e grupos de estudo para a guerra do futuro na década de 1980.

O lema americano de paz pela força, atacando preventivamente outros países para proteger seus interesses e valores, nada mais era do que a **antiga Pax Romana usada por César Augusto** para expandir o poder de Roma, preceito **que Paul Wolfowitz defendia quando propôs a Pax América.**

Os neoconservadores da década de 1980 viam como um velho princípio que a América deveria determinar o destino do mundo. De seu assento no Office of Net Assessment, Andrew Marshall, como mencionado, pedia cada vez mais o desenvolvimento de novas armas, enquanto Albert Wohlstetter fazia lobby por confirmações legislativas. Defendiam, por exemplo, o uso de armas no ciberespaço, técnicas mecanizadas que poderiam, por exemplo, paralisar o sistema informático do inimigo. Eles exploraram as possibilidades de substâncias que alteram a mente que podem desorientar os soldados em campo.

Muitos dos **líderes do Complexo Industrial Militar** durante a década de 1980 tornaram -se seguidores de **Albert Wohlstetter e Andrew Marshall**, até mesmo **Donald Rumsfeld** se considerava um discípulo de Albert Wohlstetter.

Donald Henry Rumsfeld foi um político americano de 1975 a 1977 (no gabinete do presidente Gerald Ford) e de 2001 a 2006 (no gabinete de George W. Bush) foi secretário de Defesa dos

Estados Unidos. A Guerra do Iraque organizada por Rumsfeld e sua aprovação de métodos de tortura durante os interrogatórios causaram polêmica.

Entre 1981 e 1986, Rumsfeld foi presidente da RAND Corporation.

Devemos nos preparar para a guerra para que possamos ter paz, disse o **imperador romano Augusto**, e **Wohlstetter sempre agiu de acordo**. As exortações de Albert Wohlstetter para se preparar para o desastre rapidamente levaram a uma nova geração de planejadores de guerra e políticos, e levaram o mundo à beira de uma guerra nuclear.

Paul Wolfowitz e Albert Wohlstetter eram **descendentes de judeus (assim como inúmeros outros estrategistas influentes da RAND)** que defendiam ferozmente os interesses de Israel, com forte interesse no Oriente Médio. **O papel messiânico da América no mundo e o sionismo**, que vê a sobrevivência de Israel tão necessária quanto a sobrevivência da humanidade, foram crenças encorajadas por Albert Wohlstetter.

Albert Wohlstetter ficou fascinado por Mustafa Kemal Atatürk e como ele criou o Estado Turco Moderno. Ele viu isso como um modelo para o Iraque.

O Oriente Médio, com suas vastas reservas de petróleo, tornou-se o foco de um plano bem coordenado para expandir ainda mais o poder dos Estados Unidos e remodelar os países anti-semitas.

Esses planos eram exatamente o que Albert Wohlstetter, Paul Wolfowitz e outros estrategistas da RAND tinham em mente e em sua **mentalidade pró-Israel**.

No mundo animal, cada animal deve estar constantemente vigiando, caso contrário ele não sobreviverá por muito tempo. Os tecnocratas são como animais enlouquecidos e também transformaram o mundo em uma espécie de mundo animal, onde todos traem a todos para obter seu próprio lucro. Portanto, o lema também se aplica a nós humanos como no mundo animal: A vigilância eterna é o preço da liberdade. Só que nós humanos não nos defendemos na maioria das vezes com violência, mas com nossa mente e nossa razão guiadas por diretrizes éticas, respeitando as leis e mandamentos naturais criativos. (Schöpferisch Natürlichen Gesetzen und Geboten.)

Sexagésimo

sexto

contato

Quarta-feira, 10 de novembro de 1976, 14h18

Semjase:

173. ...Mas agora ouça:

174. O padre esclareceu as preocupações sobre os eventos misteriosos dos últimos meses, porque entre outras coisas eles tentaram matá-lo três vezes.

população. Estes geralmente seguem tudo sem objeção e não têm ideia de que não estão sendo dirigidos pelos poderosos oficialmente no leme, mas por 'conselheiros' que na realidade perseguem objetivos completamente diferentes e, por sua vez, dependem daqueles em nome de quem trabalham. como 'assessores'.

Billy:

Na medida em que eles realmente 'governam' – precisamente como um **governo sombra**, mas ninguém quer admitir isso.

Ptaah:

Sim, e isso também inclui aquelas pessoas que são da seita americana ... que também comete assassinatos que nunca são resolvidos porque todo assassinato é disfarçado de suicídio e 'julgado' como suicídio por medo da seita a seu favor - ou porque a própria polícia e a associação de juízes pertencem à seita, como é o caso especialmente em ... Isso porque as vítimas de assassinato, por um lado, sabem muito e, por outro, de repente representam um perigo para a organização, então essas pessoas que sabem demais e de repente sabem demais são eliminadas....

Sexcentésimo

Décimo

Quarto

Contato

Segunda-feira, 23 de fevereiro de 2015, 14:03 hrs

Billy:

...Olhe aqui, este fax foi enviado para mim por Mariann porque Willem assistiu ao filme descrito na televisão. Este é um filme de TV sobre o **serviço secreto da OSA da Cientologia** . Recentemente, assisti ao filme em 21 de fevereiro junto com Bernadette na televisão, que foi lançado em 8 de abril de 2014, mas foi exibido na televisão em 21 de fevereiro. Também pode ser emprestado, comprado ou visto na Internet....

O que Mariann me enviou por fax, copiei da Internet, o seguinte:

Os Informadores de Scientology – o Serviço Secreto da Seita OSA (ARD Docu) SENDETERMIN, Sa. 21.02.15, 22h30

Enredo

A Cientologia é uma das seitas mais controversas do mundo. E, no entanto, mesmo estrelas mundiais como Tom Cruise e John Travolta seguem a organização do fundador Ron Hubbard. O que é muito menos conhecido é que a **Cientologia tem seu próprio serviço secreto**, o Escritório de Assuntos Especiais (OSA), comandado pelo líder da Cientologia David Miscavige em Los Angeles. **É o serviço secreto privado mais antigo do mundo e maior e mais influente do que os serviços secretos de muitos estados.....**

Fonte:

1. https://www.youtube.com/watch?v=P_wwUgEei14
2. <https://www.zeitschrift.com/artikel/rand-corporation-operation-globale-manipulation>
3. Alex Abella: Soldados da Razão A Rand Corporation e a Ascensão do Império Americano, Harcourt Verlag
4. <https://www.youtube.com/watch?v=mYrkLwLTrIgh><https://>
5. <https://www.youtube.com/watch?v=AIZYucKOzhw>
6. https://de.wikipedia.org/wiki/Curtis_E._LeMay
7. http://www.futureofmankind.co.uk/Billy_Meier/Contact_Report_441
8. http://www.futureofmankind.co.uk/Billy_Meier/Contact_Report_256
9. http://www.futureofmankind.co.uk/Billy_Meier/Contact_Report_066
10. http://www.futureofmankind.co.uk/Billy_Meier/Contact_Report_779
11. http://www.futureofmankind.co.uk/Billy_Meier/Contact_Report_614
12. <https://www.voltairenet.org/article215275.html>[https://12.www.zeitschrift.com/artikel/homo-o-economicus-die-grosse-cyberschlacht-um-die-welt](https://12.www.zeitschrift.com/artikel/homo-oeconomicus-die-grosse-cyberschlacht-um-die-welt)

Artigo convidado por Berk Gümüs, um membro do blog que se junta a nós da Alemanha